

## Editorial

# Estudos Étnicos e Migrações: perspectivas históricas e atuais

**Caroline von Mühlen**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil

**Daniel Luciano Gevehr**

Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT – Taquara – Rio Grande do Sul – Brasil

**José Antonio Moraes do Nascimento**

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil

**Rodrigo Luis dos Santos**

Instituto Superior de Educação Ivoti – ISEI – Ivoti – Rio Grande do Sul – Brasil



Prezadas leitoras e prezados leitores da Revista Ágora!

É com grande satisfação que apresentamos o dossiê ***Estudos Étnicos e Migrações: perspectivas históricas e atuais***. Os artigos que ora integram esse dossiê foram, originalmente, apresentados na ***I Jornada de Estudos Étnicos e Migrações***, ocorrida nos dias 04 e 05 de outubro de 2017, promovido pelo ***GT Estudos Étnicos e Migrações***, da Associação Nacional de História – Seção Rio Grande do Sul (ANPUH-RS). São doze artigos que, após passarem pela avaliação criteriosa de pareceristas (aos quais reiteramos nossos agradecimentos pelo apoio), hoje chegam até vocês por meio da parceria com a Revista Ágora, que gentilmente apoiou nossa proposta.

A iniciativa de adotar essa temática – tanto para o evento quanto para o dossiê – é justificada pelo emergente fluxo migratório que vem ocorrendo em nível mundial, abrangendo de forma considerável o Brasil, o que tem fomentado importantes e significativas pesquisas e discussões sobre esse assunto, além da crescente renovação sobre os estudos migratórios dos processos ocorridos nos séculos XIX e XX, abarcando os mais diferenciados aspectos e grupos étnicos. Diante desse panorama, os pesquisadores ora reunidos, vinculados com diferentes instituições de ensino e entidades de pesquisa histórica e social, trazem importantes contribuições, visando promover, congregando e aprofundando as pesquisas e debates sobre esse tema de caráter histórico e veementemente atual.

O primeiro artigo, tendo como autoras Kalinka de Oliveira Schmitz e Rosani Maria Martinelli Nunes, intitulado ***Comissão de Terras e Colonização de Passo Fundo e Palmeira: atuação nos toldos indígenas sob suas jurisdições***, analisa as diferentes etapas e práticas relacionadas com o processo de colonização daquelas regiões no início do século XX. Na sequência, o artigo ***As***

***idades e as vozes: histórias de migração em espaços urbanos do Sul do Brasil na metade do século XX***, de Danielle Herberle Viegas, busca prestigiar algumas das formas de ocupação urbana da Região Metropolitana de Porto Alegre, a partir de um estudo concentrado nos deslocamentos populacionais vinculados à cidade de Canoas na segunda metade do século XX. No terceiro artigo que compõe do dossiê, ***Uma história da imigração através dos escritos do Pe. Arthur Rabuske S.J.***, Renan Willam Kleinkauf faz uma análise de algumas obras deste padre jesuíta, que atual no meio intelectual e historiográfico, tendo como foco suas produções, interpretações e discursos acerca da imigração alemã e da inserção deste grupo na sociedade receptora nacional. Da parceria de Shirlei Fetter e Daniel Luciano Gevehr, temos o artigo ***Pertencimento e tradição: a identidade germânica de Rio da Ilha frente a multiculturalidade***, onde discutem características identitárias da cultura germânica na localidade de Rio da Ilha, pertencente ao município de Taquara/RS, assim como as estratégias que visam fortalecer e preservar a cultura daquela localidade por intermédio de diferentes formas de vínculo.

Sequencialmente, Franciele Berti e Daniel Luciano Gevehr trazem o trabalho ***Uma pequena Europa na Serra Gaúcha: as apropriações culturais na arquitetura do espaço urbano de Gramado (RS)***, enfocando as apropriações culturais no espaço urbano gramadense e os consequentes usos identitários que se materializam em discursos e ações, vinculados com determinado grupo étnico estabelecido como elite local a partir da década de 1930. Em ***Memória e conflitos étnico-raciais a partir de uma trajetória de abandono no século XX***, Denize Terezinha Leal Fretas e Jonathan Fachini da Silva, a partir de entrevistas e o cruzamento de fontes do período, do aporte teórico e discussões acerca da racialidade e condição feminina, analisam os caminhos relacionados com um caso de abandono na década de 1950, em uma localidade do Vale do Taquari/RS. Marina Camilo Haack, no artigo ***Da injúria da preta Sabina para o contexto escravista na segunda metade do século XIX (Cachoeira/RS)***, nos revela o caso de uma escravizada acusada de injúria a um Guarda Nacional, tornando-se ponto de partida para a análise de outras questões que compunham aquele cenário, como a Guerra do Paraguai, a população da vila de Cachoeira e o processo de abolição gradual carregando mudanças no discurso jurídico da época. Já no trabalho ***Migração, identidade e políticas de desenvolvimento: configurações da formação social em uma cidade da Amazônia Legal Brasileira***, Natália Araújo de Oliveira analisa a formação de identidades sociais a partir da migração de grupos no contexto das políticas de desenvolvimento para a Amazônia Legal Brasileira, baseando-se em pesquisa empírica realizada na cidade de Nova Xavantina/MT.

Angélica Dalla Rizzarda, no texto ***Um olhar valioso sobre a terra: Sudoeste do Paraná (1930-1945)***, investiga qual era o interesse do povoamento desta região dentro do contexto expansionista empreendido pelo governo de

Getúlio Vargas ao longo do período no qual esteve à frente do país. No artigo ***Mulheres imigrantes alemãs no Rio Grande do Sul: uma análise das construções e discursos***, Samanta Ritter tem a intenção de contribuir à história das mulheres, a partir do exame e reflexão de escritos acerca das imigrantes alemãs que vieram ao Rio Grande do Sul, objetivando conhecer e analisar as construções do gênero feminino nos estudos da imigração. Eduardo Relly, em ***Construindo a “Picada”: colonização florestal, capital social e obrigações comunitárias em Picada Felipe Essig, Travesseiro/RS***, propõe repensar estas assertivas colocando em causa esta perspectiva a partir da teoria de capital social em contexto pré-modernos. Utiliza-se a Picada Felipe Essig/RS como estudo de caso para a verificação empírica dos pressupostos teóricos elencados pelo autor. Por fim, o último artigo do dossiê, ***Os caixeiros viajantes como agentes formadores de redes sociais no Rio Grande do Sul***, de Caroline von Mühlen e Rodrigo Luis dos Santos, visa empreender uma análise da formação de redes sociais, econômicas e políticas estabelecidas pelos caixeiros viajantes no Rio Grande do Sul, contemplando o recorte temporal que inicia na segunda metade do século XIX até a primeira metade do século XX, período em que essa profissão passa a sofrer um declínio.

Além dos artigos que integram o dossiê temático, essa edição também conta com os seguintes artigos de tema livre: ***O modus operandi no conselho municipal de alimentação escolar em um município do noroeste do Rio Grande do Sul (Brasil): reflexões sobre a sua institucionalização***, de Indaia Dias Lopes, Denize Grzybovski, Dedilhana Lamare Manjabosco Hübner, David Basso e Roseli Fistarol Krüger. Este artigo tem como objetivo compreender a institucionalização e o funcionamento do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) enquanto um conselho gestor de política pública no município de Ijuí, localizado no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS), bem como analisar sua atuação e os desafios da gestão. Finalmente, ***Da coexistência à existência: a cidade Santuário de Canindé-CE***, de Francisco John Lennon Alves Paixão Lima e Maria das Graças de Lima analisa a cidade de Canindé, no Ceará a partir das experiências cotidianas de seus cidadãos, o que deu origem a duas perspectivas distintas, porém complementares acerca da referida cidade: a cidade habitual e a cidade doromeiro com o santuário e as atividades de comércio.

Ao encerrarmos a apresentação do dossiê temático Estudos Étnicos e Migrações: perspectivas históricas e atuais, queremos reiterar nossos agradecimentos aos editores da Revista *Ágora*, por terem aceito nossa ideia e empreenderem conosco uma bela parceria; às autoras e autores, por acreditarem em nossa proposta e terem encaminhado seus artigos – e terem participado do evento; aos pareceristas, pelo trabalho sério e de qualidade; e por fim – e não menos importante –, às leitoras e leitores da Revista *Ágora*. Fazemos votos de que a leitura das páginas desta edição seja de grande satisfação para cada um de

vocês, além, é claro, de deixá-los mais a par dos trabalhos e perspectivas mais recentes acerca das pesquisas relacionadas com os estudos étnicos e migrações.

Novamente nosso muito obrigado!

E uma boa leitura!

---